

## **PARTICULARIDADES DA ANESTESIA EM FELINOS DOMÉSTICOS: Abordagem Anestésica e Considerações Clínicas**

### **ODS 3**

João Pedro Ferreira Ribeiro (Universidade de Taubaté)  
Mariana Grazieli de Souza (Universidade de Taubaté)  
Rafaella Luiza Araujo da Silva (Universidade de Taubaté)  
Thifany Emanuelle Braga Fernandes (Universidade de Taubaté)  
Vitória Ap. Galhardo Calazans da Costa (Universidade de Taubaté)  
Fernando Marchi (Universidade de Taubaté)

A anestesia em felinos merece atenção especial. Afinal, o organismo desses animais apresenta especificidades no metabolismo com relação a outras espécies. Em outros termos, os felinos são mais sensíveis a vários fármacos e mais propensos a desenvolver complicações anestésicas, além de estarem frequentemente tensos no ambiente clínico, o que pode interferir na conduta. Sendo assim, a abordagem cuidadosa e o monitoramento constante são necessários para garantir a segurança anestésica. Os objetivos do estudo das particularidades da anestesia em felinos domésticos incluem: assegurar o bem-estar e a segurança dos animais, ajustar protocolos anestésicos específicos, minimizar complicações, realizar um monitoramento eficaz e promover uma recuperação adequada. Além disso, o objetivo é capacitar os profissionais veterinários para lidar com essas situações. Fármacos sedativos utilizados em felinos apresentam efeitos adversos que devem ser bem conhecidos pelos médicos veterinários. A escolha dos medicamentos deve levar em conta as particularidades dos pacientes, felinos com cardiomiopatia hipertrófica são particularmente sensíveis às alterações cardiovasculares. Nestes casos, é preferível a sedação com opioides isolados, pois a acepromazina pode causar hipotensão e os agonistas  $\alpha_2$ -adrenérgicos reduzem o débito cardíaco e aumentam a pós-carga. Anestésicos dissociativos, como a cetamina, devem ser evitados devido ao aumento da frequência cardíaca, contratilidade miocárdica e pressão arterial. Em gatos obstruídos, a estabilização deve ocorrer antes de qualquer procedimento anestésico ou sedativo. A administração de opioides é indicada para sedação leve e analgesia, devido à possibilidade de dor abdominal. Este fármaco pode ser combinado com midazolam ou doses baixas de propofol para cateterização. O uso de cetamina é controverso, especialmente em casos com risco de falha renal aguda, uma vez que ela é excretada pelos rins. A acepromazina e os  $\alpha_2$ -adrenérgicos são contraindicados nesses casos devido aos seus efeitos cardiovasculares. Portanto concluímos que, não há um protocolo farmacológico considerado ideal para os gatos de uma forma geral, visto que esses pacientes têm maior risco de morte relacionada a procedimentos anestésicos. Dessa forma práticas de avaliação e monitorização adequadas podem auxiliar na redução da mortalidade.

**Palavras-chave:** Anestesia, Felinos, Peculiaridades, Medicamentos.

# XIV CICTED

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO